

jm-madeira.pt

JM

Mercado online cativa agricultores

Plataforma entrou em funcionamento este mês e regista uma crescente adesão. Ferramenta é explicada por Humberto Vasconcelos como uma forma mais ágil de ligar produtores, intermediários e consumidores.

Págs. 20 e 21



FOTO DR

Alojamento Local dispara no Funchal

Só nos primeiros dois meses deste ano entraram na Câmara mais 204 pedidos de licença. A Sé é a freguesia onde o Alojamento Local tem mais pressão e São Martinho a que tem mais oferta. No total, o concelho oferece 6.700 camas nesta modalidade. Pedro Calado diz que há margem para crescer. Pág. 4

EMPREGO Saccharum e Calheta Beach receberam 16 candidatos

Primeiro dia de recrutamento preenchido essencialmente por residentes no concelho com mais de 40 anos. Iniciativa continua hoje. Pág. 19

AUTONOMIA Constitucionalista defende presidente da Madeira no Palácio

Bacelar Gouveia antecipa ideia que vem apresentar terça-feira em evento do PSD-M. Pág. 5



HABITAÇÃO Marcelo espera para ver

De volta à Região, o Presidente defende que as reivindicações da Madeira no programa nacional de habitação devem ser ponderadas. Pág. 11

ECONOMIA Apoio para o gás chega a 917 famílias

Ajuda social passa de 10 para 20 euros mensais. Pág. 17

INSEGURANÇA Universitários preocupados com assaltos e agressões

Pág. 16

GUERRA Putin com ordem de prisão

Pág. 23

Agromarket Madeira

Cofinanciado por:



Quer vender ou comprar produtos agrícolas regionais a preços justos?

Conheça a nova loja online que aproxima o produtor do consumidor sem intermediários.

www.agromarket.pt | apoio@agromarket.pt | 707 451 451



PUB



FOTO JOANA SOUSA

AGRICULTURA

Agromarket já está acessível com adesões a aumentarem

Já está operacional a nova plataforma lançada em parceria entre a secretaria regional que tutela a Agricultura e a ACIN, onde os agricultores podem vender os produtos diretamente aos consumidores.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Como forma de defender e promover os produtores agrícolas locais, a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, em parceria com a ACIN, empresa regional de soluções tecnológicas, lançou uma plataforma online para rentabilizar e valorizar a agricultura regional, bem como para combater o desperdício alimentar.

Em resultado, o Agromarket Madeira já está operacional e, neste momento, todos os produtores da Região Autónoma da Madeira têm a oportunidade de vender os seus produtos na plataforma gratuita, que foi desenvol-

vida para o efeito e que aproxima os agricultores dos consumidores.

O número de aderentes está a crescer, mas ainda não é expressivo, um facto explicado pela tutela por a plataforma só ficado operacional há poucos dias.

Tecnicamente, após efetuar o registo na plataforma, submeter e

receber a consequente validação, qualquer produtor pode começar a vender aquilo que produz. E desta forma é possível encurtar a cadeia de abastecimento, enquanto, por outro lado, é estimulada e dinamizada a agricultura regional.

Por forma a divulgar e dar a conhecer esta nova plataforma, o se-

cretário regional com a tutela da agricultura, Humberto Vasconcelos, tem vindo a promover ações de divulgação do projeto, nomeadamente nos mercados abastecedores, que em breve vão também passar a contar com um colaborador com formação específica para, assim, poder prestar esclarecimen-

tos a todos os interessados, como forma de atrair o maior número de produtores.

Por outro lado, os agricultores menos familiarizados com as novas tecnologias poderão contar com apoio direto nos mercados abastecedores e balcões do agricultor, onde todas as informações serão prestadas, em especial o registo inicial.

O Agromarket Madeira conta já com aplicações para os sistemas operativos Android e iOS, com todas as funcionalidades da loja na palma das mãos dos agricultores e consumidores.

Certo é ainda que as ações de divulgação da plataforma vão continuar durante as próximas semanas, em vários momentos que estão a ser delineados.



Venda online

O Agromarket é uma plataforma de venda online de produtos agrícolas que permite aos produtores usufruírem de um meio de venda que lhes permite chegar aos clientes sem a necessidade de sair das suas explorações. Tem como objetivos principais dar a oportunidade aos pequenos produtores/agricultores de conseguirem escoar as suas produções, combatendo o desperdício alimentar e promovendo uma harmonia paisagística dos tradicionais socalcos, mantendo os agricultores motivados a apostar na agricultura como meio de subsistência.

ACIN iCloud Solutions enumera vantagens

A plataforma da Agromarket foi desenvolvida pela ACIN iCloud Solutions, com a empresa tecnológica a salientar as virtudes da aplicação 'Loja Online para Compra e Venda de Produtos Agrícolas na Madeira':

- Sem custos de Adesão, ou seja, plataforma gratuita.
- Ações de Divulgação nos Centros de Abastecimento da Madeira durante março.
- A plataforma é fruto de uma parceria com a Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.
- Vender Produtos Agrícolas sem Sair de casa.
- Comprar Produtos Agrícolas sem sair de casa.
- Venda sem Intermediários.
- Produtos a Preços Justos.
- Venda Direta ao Cliente.
- Montra digital dos produtos dos agricultores da Madeira.
- Redução do desperdício alimentar agrícola.
- Maior interação entre o agricultor e o cliente.
- Mais divulgação para o produto/marca Madeira.
- Escoamento das Produções.
- Apoio ao setor primário.
- Rentabilizar e Valorizar a Produção Madeirense.
- Mais ferramentas de venda para os produtores.
- Comprar diretamente aos produtores locais.
- Estatísticas do fluxo de encomendas e vendas do produtor.

DESTINATÁRIOS

Ferramenta bastante útil também para intermediários

Em termos práticos o Agromarket acaba por ser um imenso espaço virtual onde os agricultores vão poder vender os produtos diretamente aos consumidores sem passar por intermediários. A plataforma está já disponível, mas a leitura da transposição direta entre o produtor e o consumidor não obriga a que, necessariamente, se perca o papel do intermediário. Pelo contrário, poderá também ele retirar dividendos dessa nova ferramenta, desenvolvida pela ACIN.

“Não, não acaba o intermediário. Queremos é colocar os produtos no mercado e o intermediário também pode utilizar esta plataforma para adquirir os produtos diretamente ao produtor. O intermediário também o pode fazer a partir de casa, verificar como está a funcionar o mercado, verificar os preços dos diferentes produtos, adquirir os produtos e fazer na mesma o seu negócio”, conforme garantia deixada pelo secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, à RTP Madeira, numa abordagem à nova plataforma. Na ocasião, Humberto Vasconcelos reforçou que “é uma plataforma para o produto, depois a partir há outras empresas que podem, no fundo, usufruir da informação que têm disponível no mercado, com transparência”. No fundo, “é a informatização do setor primário”.

A plataforma já disponível e que além do sítio na internet foi também disponibilizada numa aplicação no telemóvel “permitirá que todos os agricultores coloquem os seus produtos nesta plataforma, coloquem o preço, coloquem as

Agromarket é só para venda de produtos regionais e no futuro a secretaria pensa ser possível também comercializar o rum agrícola.

condições e o consumidor tem acesso a esta plataforma e pode aí adquirir diretamente esses produtos agrícolas”.

No anúncio, o governante salientou também a “disponibilização em todos os mercados agrícolas da plataforma”, bem como que “irá haver um balcão agromarket nesses mercados, em que todos os produtores podem lá colocar os seus produtos e os compradores que se dirigem ao mercado podem se inscrever para adquirir produtos e podem o fazer a partir da sua casa ou do seu estabelecimento comercial”.

Mais, “vamos criar nos balcões da Secretaria formação individual a cada um dos produtores tal como nos mercados agrícolas. A Secretaria vai disponibilizar técnicos para darem formação no preenchimento de toda a documentação necessária para terem acesso à plataforma. Porque isto obrigará a que o produtor esteja bem registado, de forma a que as coisas saiam direitinhas para o consumidor. Vai melhorar também a qualidade dos nossos produtores no serviço a prestar aos consumidores”.



Produtores podem aceder a formação para entendimento da plataforma.